

O SOFTWARE “SISTEMA DE AVALIAÇÃO PARA A GESTÃO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL”: SEU PERFIL E VANTANGES

Heike Schmitz¹

(Universidade Federal da Bahia; schmitzheike@ymail.com)

Aílla Leal de Jesus Mascarenhas²

(Universidade Federal da Bahia; aillamascarenhas@hotmail.com)

Samantha Nunes de Oliveira Almeida³

(Universidade Federal da Bahia; sa.proage@yahoo.com.br)

Resumo:

A gestão participativa exige um fluxo de informações atualizadas acessível para todos os envolvidos no processo educacional. Um software que consegue apresentar dados de forma sistematizada, de fácil e rápido acesso, promete ser uma útil ferramenta para gestão educacional. Por isso foi realizada, num município Teodoro Sampaio - BA, com participação de comunidades escolares e a Secretaria Municipal de Educação do referido município, no período de 2008 a 2010, uma pesquisa quali-quantitativa cujo objetivo, entre outros, foi desenvolver um perfil de um software de avaliação que atenda as demandas da gestão escolar e, principalmente, da gestão municipal da educação, chamado “Sistema de Avaliação para a Gestão da Educação Municipal”. Apresentam-se aqui as características desse software em comparação a outros sistemas já existentes no Brasil.

Palavras-chave: *Software*. Sistema de avaliação. Gestão educacional.

Abstract:

Participatory management requires a flow of updated information accessible to all persons involved in the educational process. A software, that can offer a systematic and easy way to access data, promises to be a useful tool for educational management. Therefore a qualitative and quantitative research was realized in the city Teodoro Sampaio – BA with participation of school communities and the Secretary of Education of the local administrative area in the period of 2008-2010. This research aimed, among others, to develop a profile of a software of evaluation that attends the demands of school management and, principally, of the municipal management of education. The software was named Evaluation System for the Municipal Education Management. Here we present the characteristics of this software in comparison to other existing softwares in Brazil.

Keywords: Software. Avaluation system. Educational management.

1. INTRODUÇÃO

Foi elaborado um *software* de avaliação para a gestão da educação municipal como resultado de uma pesquisa em escolas do Ensino Fundamental do município Teodoro Sampaio, na Bahia. A pesquisa “Limites e Possibilidades do Uso de Sistema de Avaliação e Seus Indicadores para a Gestão da Educação Básica com Qualidade Social” objetivou, como o seu próprio título já indica, identificar e analisar os limites e possibilidades do uso de sistema de avaliação e seus indicadores em prol da gestão do sistema municipal de educação, visando à melhoria da qualidade social da educação. A pesquisa, de caráter quali-quantitativa, foi realizada no período de maio 2008 até julho 2010, por uma equipe de pesquisadores, chamada ProAGE, composta por membros do Grupo de Pesquisa em Avaliação da Linha de Pesquisa em Políticas Públicas e Gestão da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. A elaboração de um *software* para a avaliação dos processos educacionais com finalidade de melhoria do processo a partir da tomada de decisão foi um dos objetivos gerais dessa pesquisa.

Desde que a pesquisa foi iniciada foram sondadas as necessidades, demandas e expectativas no que diz respeito à avaliação no município Teodoro Sampaio através de entrevistas com a Secretária Municipal da Educação, técnicos da Secretaria Municipal de Educação, Coordenador Pedagógico do Município, Gestores e Coordenadores Escolares e uma análise de documentos escolares e do Plano de Ações Articuladas (PAR). Os dados levantados se tornaram ponto de partida para a elaboração do perfil de um *software* de avaliação como ferramenta de gestão. Desde o início se destacou o foco no acompanhamento do indicador Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB) como diferencial desejado do sistema para garantir a qualidade social da educação básica. Sendo sua elaboração financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)⁴, trata-se de um produto público e a sua utilização não é paga. Até o presente momento, o sistema é instalado no referido município, mas ele está sendo divulgado para demais municípios baianos.

Este artigo tem o intuito de apresentar o perfil desse *software* de avaliação relacionado à demanda da gestão da educação municipal, esclarecer os mecanismos facilitadores para seu uso e considerar as vantagens e futuros benefícios do seu uso em comparação com outros *softwares* existentes no Brasil.

2. AVALIAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA GESTÃO

Diante da complexidade dos obstáculos e desafios da sociedade moderna, questionou-se a tomada de decisões realizada por uma única pessoa ou por poucas pessoas situadas no topo do processo decisório. Questiona-se se decisões tomadas numa instância isolada serão adequadamente aplicadas por terceiros, ou seja, os executores. Procura-se, por isso, compreender a gestão como processo de interação entre sujeitos. No nível escolar, consolidou-se, para isso, o conceito da gestão democrático-participativa.

A gestão democrático-participativa traz uma reinterpretação do papel do gestor escolar. Exige-se uma compreensão de liderança adequada ao perfil desse modelo de gestão, um perfil que equilibra a questão da eficácia dos processos e da qualidade das relações humanas, apontando a participação de todas as pessoas envolvidas no processo de definição da visão e missão da escola, dos objetivos dos processos internos e de metas das estratégias. Mesmo sendo o gestor o último responsável por todos os processos escolares, não se compreende como chefe no topo da organização escolar. A escola se torna:

[...] um agrupamento humano formado por interações entre pessoas com cargos diferentes, especialidades distintas e histórias de vida singulares que, entretanto, compartilham objetivos comuns e decidem, de forma pública, participativa e solidária, os processos e os meios de conquista desses objetivos. Existem, assim, objetivos e processos de decisão compartilhados, mas não há ausência de direção; ao contrário, admite-se a conveniência de canalizar atividade das pessoas para objetivos e executar as decisões, considerando, de um lado, a necessidade de realizar com eficácia as tarefas de cumprir os objetivos, de obter resultados, de fazer a organização funcionar e de realizar avaliações; e, de outro, a necessidade de coordenar o trabalho das pessoas, de assegurar um ótimo clima de trabalho, de enfrentar e superar os conflitos, de propiciar a participação de todos nas decisões, em discussão aberta e pública dos fatos, com confiança e respeito aos outros. (LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI, 2003, p. 382-383).

Essa compreensão mostra que o conceito da gestão democrático-participativa não se restringe à participação da comunidade escolar, mas também da comunidade externa, representada pelos pais dos alunos e outros membros e líderes comunitários. Ele não apenas abrange um envolvimento na execução de ações escolares, mas a participação dos processos decisórios com responsabilidades compartilhadas. A gestão está associada ao fortalecimento da idéia de democratização do processo pedagógico, entendida como participação de todos nas decisões e na sua efetivação (LÜCK, 1998).

Também Bolívar (2003), ao analisar indicadores de eficácia de instituições escolares, revela a importância da forte liderança instrutiva e a colaboração e relações de colegialidade entre os professores. O autor ressalta que não é um ou outro fator que torna a escola uma escola eficaz. Segundo o autor, escolas eficazes apresentam esses fatores junto a uma pressão acadêmica e elevadas expectativas sobre o rendimento dos alunos; implicação e colaboração dos pais; controle e uma organização dos alunos; coerência e articulação curricular e instrutiva; controle sistemático do progresso e dos objetivos alcançados pelos alunos; desenvolvimento contínuo de pessoal docente; e autonomia da gestão local.

Destaca-se, nesse contexto, o papel da avaliação. A avaliação, muitas vezes compreendida só como prestação de contas, controle ou até meio de ameaça para conseguir disciplina é efetivamente o elemento-chave na informação e comunicação transparente entre todas as pessoas envolvidas nos processos organizacionais.

Precisa-se ter informação atualizada para definir qual medida de pressão acadêmica e qual grau de expectativas sobre o rendimento dos alunos é adequada; precisa-se de informação sobre o contexto familiar e local do alunado para motivar os pais a colaborar nos processos educacionais; precisa-se de informações sobre os processos de ensino-aprendizagem para verificar como conseguir ou manter a coerência e articulação entre currículo e instrução; precisa-se de dados atuais sobre educadores e alunos para verificar se objetivos desejados estão sendo alcançados e quais conhecimentos precisam ser aperfeiçoados, precisa-se conhecer melhor a comunidade para criar maior autonomia da escola e acoplar a gestão escolar à gestão local. Colegialidade e liderança entre educadores e gestores se constroem no fundamento do respeito e da confiança que, por sua vez, precisam de conhecimento um do outro.

Espera-se que um aumento das informações leve a uma maior probabilidade de que a comunidade tome decisões adequadas. Quanto mais pessoas envolvidas no processo de tomada de decisão, mais complexo se tornam o conjunto de interesses que precisam ser considerados. Devido à escassez de recursos disponíveis, é preciso escolher entre possíveis alternativas. Decidir, pois, sempre significa escolher entre alternativas. Para optar, entre as alternativas existentes, por aquela que prometa mais eficácia e maior eficiência referente aos objetivos estabelecidos, exige-se conhecimento sobre todas elas. Informações precisas e confiáveis apóiam o(s) agente(s), que muitas vezes portadores representam interesses opostos,

a criar uma ordem de prioridades no atendimento das demandas, necessidades e apoios. Elas ajudam nas negociações entre atores. A transparência de informação e comunicação torna-se indispensável para chegar a um acordo referente às prioridades de demandas.

Além disso, exige-se fácil e rápido acesso aos dados e às informações para garantir que as decisões tomadas serão adequadas à situação atual. Pouco adianta basear a tomada de decisões a dados que não estão continuamente atualizados. Nem pode se perder o valioso tempo em apenas avaliar a situação atual no momento da tomada de decisão. São os dados que fazem surgir à necessidade de decisão. Em outras palavras, a avaliação constante não só garante a agilidade da tomada de decisão; é ela que alerta a equipe de gestores sobre a demanda de novas decisões.

No âmbito da gestão escolar, decisões estratégicas abrangem: (a) um diagnóstico do ambiente externo e interno, inclusive uma análise da turbulência e da vulnerabilidade da escola; (b) a definição de visão, missão, valores; (c) a formulação estratégias e capacitação de pessoal para as mesmas; (d) a implementação de um plano estratégico. Uma organização com planejamento estratégico pergunta “O que fazer?” a partir dos seguintes questionamentos: “O que nós queremos ser?”, “O que nos é permitido fazer?”, “E o que nós sabemos fazer?”. Vale salientar que cada uma dessas questões implica avaliação (COSTA, 2007, p. 41-43). Percebe-se que avaliação não é um simples processo de levantamento de dados. Avaliar implica um envolvimento com a melhoria dos processos (TENÓRIO; VIEIRA, 2010, p. 65).

3. CARACTERÍSTICAS DE *SOFTWARES* EXISTENTES NO BRASIL, UTILIZADOS NA DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR

O *software* de avaliação, desenvolvido no contexto de uma pesquisa ‘Limites e possibilidades do uso de sistema de avaliação e seus indicadores para a gestão da educação básica com qualidade social’, tem como propósito principal auxiliar a gestão escolar. Ele não apenas quer servir como útil ferramenta na administração da escola, mas no processo da tomada de decisão.

Para definir melhor um *software* com esse perfil, foram analisados anteriormente alguns *softwares* já existentes no Brasil e utilizados na dimensão da gestão escolar em instituições de

ensino. O presente tópico deste artigo relata brevemente e de forma esquematizada os resultados dessa análise de serviços de oito *softwares* escolhidos, sendo eles Athenas, ASP Gestão Escolar/Educacional On-line, Sed Escolar (Solução de Gestão Acadêmica), SisLame (Sistema para Administração e Controle Escolar), Simade, TesEscola, RM Classis (Corpore RM) e SisAlu.⁵

O *software* Athenas oferece às escolas e aos colégios como principais serviços voltados para a administração (a) da matrícula e da transferência de alunos; (b) do controle de arquivo passivo, de entrega e pendência de documentos e de lista de materiais diversos; (c) do cadastro e relatório de alunos (notas, médias, de quantidade de alunos por turma) como também (e) das cobranças diversas ou taxas. Ele elabora (f) gráficos de avaliação de alunos e de desempenho do professor; transporta dados do senso escolar anual e exportar dados (boletim, mensalidade, boleto bancário, frequência). Para cada usuário há *login* e uma senha pessoal, o que permite acesso às funções do sistema de acordo com o cargo e função na instituição.

O *software* ASP Gestão Escolar/Educacional On-line possui os seguintes recursos direcionados à área de gestão: (a) o registro e lançamento de notas, faltas e ocorrências de alunos; (b) a consulta a informações sobre suas turmas, alunos, horários de aula, fotograma e boletim; (c) processamento o agendamento de provas; (d) o cadastro do plano de estudos e diário eletrônico (com especificações do que já foi ministrado). O sistema contém uma área para disponibilizar o material didático para uso dos alunos, como apostilas, apresentações, vídeos, listas de exercícios, trabalhos e bibliografia. Possui também uma área de participação em pesquisas geradas pela instituição, uma área de registro de pareceres, tanto do professor como do responsável da turma (utilizado em instituições que têm o ensino infantil) e uma caixa postal privada para envio de mensagens aos alunos, pais, coordenadores, diretores, secretaria e demais setores da instituição. Também possibilita a exportação de dados como, boletim, mensalidade, boleto bancário e frequência. Destaca-se como diferencial o acesso que os alunos têm a uma parte do *software* e integração com outros sistemas.

Tratando-se de um *software* pago, o Sed Escolar (Solução de Gestão Acadêmica) oferece serviços na dimensão de gestão acadêmica, sendo eles: (a) a emissão de atas, boletins e boletos; (b) o apoio aos setores financeiros, acadêmico e almoxarifado; (c) a emissão de dados

para o Censo Escolar (EducaCenso). Ressalta-se que esse sistema possui uma proposta de adaptação às necessidades da instituição.

O *software* SisLame (Sistema para Administração e Controle Escolar) é voltado para a gestão de escolas e redes de ensino e promove a integração entre instituição e Secretaria de Educação, acessível pela internet, possuindo acesso remoto ou atendimento presencial, além de treinamento de funcionários. Através do sistema se realiza: (a) o cadastro de alunos e funcionários; (b) o controle de matrícula, transferência, evasão, entre outros; (c) a emissão de relatórios e documentos (diários, históricos, declarações, etc.); (d) o gerenciamento de disciplinas; (e) a emissão de relatórios estatísticos. Assim como o *software* Sed Escolar, o SisLame é adaptável às características e necessidades da instituição que o utiliza.

Oferece-se por meio do *software* SIMADE: (a) o cadastro de alunos; (b) a matrícula; (c) a emissão de históricos. Ele se diferencia pelo serviço de recolhimento e entrega de dados dispersos e fragmentados, oferecendo aos gestores e professores informações sobre o que efetivamente ocorre no sistema educacional de modo detalhado. Além disso, permite a exportação de informações para o CAED/acompanhamento.

O *software* TesEscola possui as seguintes funções: (a) o cadastro de alunos, funcionários e professores; (b) a matrícula; (c) o controle financeiro; (d) o apoio à biblioteca: cadastro de acesso, controle de empréstimos e reservas; (e) a promoção de alunos para o ano seguinte; (f) a emissão de documentos (históricos, ocorrências, boletins); (g) a emissão de relatórios acadêmicos (não especificados no site da empresa desenvolvedora do sistema). Possui uma área para acesso por pais e alunos, através da *web*, permitindo consulta a informações sobre notas, faltas, calendário escolar, fichas médicas e financeiras, atividades desenvolvidas pelos professores. Permite também a consulta ao acervo da biblioteca da instituição, com possibilidades de reserva para futuros empréstimos de exemplares. Pais e alunos também podem, através desta área, imprimir de 2ª via de boleto bancário, fazer solicitações diversas e tirar dúvidas.

RM Classis (CORPORE RM) é um *software* pago que oferece apoio ao setor acadêmico (notas, matrícula, históricos, frequência, etc.) abrangendo tanto serviços para ensino infantil como para cursos superiores. O sistema permite o acesso dos professores via internet para lançamento e atualização de informações.

Via internet, os usuários do *software* SisAlu podem acessar serviços como (a) os fichamentos de cadastro, matrículas e histórico escolar; (b) os lançamentos e alterações de notas e faltas, elaboração de avaliações com os diversos modelos de relatórios; (c) as atas de resultados finais, atas de conselho, boletins, fichas de ocorrências, o Censo Escolar, os gráficos estatísticos, entre outros; (d) o controle das mensalidades e cobranças extras dos alunos, gerenciador de Boletos; (e) a gerência das despesas da escola e gera o fluxo de caixa; (f) o controle do acervo literário e empréstimos dos livros. Além disso, os pais têm acesso ao rendimento escolar do seu filho e lista de ocorrências – diferencial desse sistema em comparação aos outros sistemas.

A partir dessa análise buscou se reunir serviços similares, porém, adequados aos processos cotidianos das escolas do Município Teodoro Sampaio, local da pesquisa citada anteriormente. O *software* elaborado pelo ProAGE comprometeu-se em oferecer serviços necessários para o cotidiano das escolas municipais. Tratando-se de instituições da rede pública, não se fez necessário os serviços específicos de escolas da rede privada, como, por exemplo, a elaboração de boletos de pagamento de taxas.

Os serviços até aqui listados, aparentemente, oferecem um importante apoio à administração escolar. O *software* de avaliação para a gestão da educação municipal, no entanto, buscou algo a mais, um apoio específico para a gestão escolar.

A apresentação das capacidades propostas pelo sistema de avaliação para a gestão da educação municipal também descreve a demanda da comunidade do Município de Teodoro Sampaio no que diz respeito ao sistema de avaliação. Pois, a pesquisa propôs elaborar um *software* de avaliação que apoiasse a gestão educacional do município.

4. A DEMANDA POR UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO NO MUNICÍPIO TEODORO SAMPAIO E AS CARACTERÍSTICAS DO *SOFTWARE* SISTEMA DE AVALIAÇÃO PARA A GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Como um resultado da pesquisa, levantado em entrevistas com a Secretária Municipal da Educação, técnicos da Secretaria Municipal de Educação e o coordenador pedagógico do município, como também gestores e coordenadores das escolas municipais, revelou-se que não existem diversos canais de comunicação e diversas formas de registro de informações sobre avaliação, principalmente no que diz respeito à avaliação de processos internos das

escolas. O livro de ocorrências, seja de alunos ou de professores, foi o mais citado, tanto nas entrevistas com gestores como nas entrevistas com coordenadores. Os gestores citaram que as informações são registradas em arquivos virtuais (no computador), em ofícios, em atas, no classificador e no relatório do conselho tutelar. Já os coordenadores citaram que as informações são registradas através das notas e frequência, indicadores de evasão, relatório mensal de atividades. Também foram citados o Projeto Político Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento da Escola como documentos importantes para registrar resultados de avaliação.

Perguntou-se especificamente sobre o conhecimento no que diz respeito ao Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB), sendo ele composto (seu cálculo) pelos indicadores da taxa de aprovação e o desempenho do aluno – indicadores que definem, entre outros, conforme Ministério de Educação, a qualidade social do ensino. Gestores e coordenadores confirmaram que o IDEB é utilizado em reuniões e discussões, principalmente para conscientização.

Diante dessa situação colocou-se como foco da oferta do *software* um apoio a um melhor acesso aos resultados da avaliação externa, isto é, o IDEB. Também buscou-se saber o que se gostaria de incluir na avaliação educacional do município. Aspectos identificados pelos coordenadores e gestores escolares foram o funcionamento, as condições aos funcionários, o nível de legalização, a atuação e condições físicas. Desejava-se também a avaliação da atuação profissional, nível dos professores/coordenadores, a qualificação profissional, a prática e o trabalho pedagógicos, metodologia de ensino e atitude em sala de aula, formas de avaliação e as discussões nas reuniões.

Por isso se considerou na elaboração do *software*, além do cadastro de informações básicas da escola, dos profissionais que nela trabalham e do aluno, incluir instrumentos de avaliação de processos internos da escola. Vale ressaltar que também foi solicitado um apoio de orientação sobre possíveis medidas. Esta demanda foi enquadrada nos serviços da avaliação de processos internos.

Desta forma chegou-se a formar um conjunto de serviços do Sistema de Avaliação para a gestão da educação municipal que se divide em três dimensões: O cadastro de alunos, dos

profissionais escolares e da própria escola; o acompanhamento do aluno; e o acompanhamento da gestão.

O *software* oferece, assim como os *softwares* acima, serviços como: (a) o cadastro de escola, pessoal e aluno; (b) o registro de matrícula, transferência ou abandono; (c) o registro e lançamento de notas e frequência. Esses dados podem ser solicitados em forma de relatório (tabela ou gráfico) para: notas e faltas, ambas por turma, aluno e disciplina; reprovação e evasão por série, turma, disciplina ou professor.

Diante dessa breve análise de serviços, partiu-se da proposta que o sistema de avaliação, elaborado pelo ProAGE, disponibiliza também outros serviços de apoio específicos para a tomada de decisão na dimensão de acompanhamento do aluno.

O sistema fornece acesso aos dados para subsidiar a formulação de ações imediatas pela equipe gestora para resolução de possíveis problemas que provocam um baixo índice. Por exemplo, caso o aluno falte três dias seguidos ou mostre um número excessivo de faltas, o sistema identifica esse aluno e gera um aviso para que a escola entre em contato com o responsável do aluno. A justificativa dada pelo responsável do aluno também é registrada como ocorrência no *software* e serve em futuras análises como importante dado de medidas a tomar para prevenir a evasão escolar já quando surgem os primeiros sinais. As justificativas de faltas são arquivadas no sistema, sendo tais informações acessíveis pela consulta ao sistema e pela emissão de relatórios por tal *software*.

Além disso, destaca-se o *software* pela elaboração de um Índice Próprio de Desenvolvimento de Educação Básica (INPRO). Os dados registrados sobre desempenho e frequência são recorridos para calcular o INPRO, de forma semelhante ao IDEB, se referindo à taxa de aprovação e às médias nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática da 4ª série/5º ano e da 8ª série/9º ano. Desta forma o *software* possibilita que as escolas possam comparar seu próprio índice, oferecido em forma de tabela e de gráfico, a qualquer momento do ano letivo, desde que já haja registro de notas no *software*, com as metas bianuais, estabelecidas pelo MEC, garantindo assim que possam ser tomadas decisões de reajustes já durante esse período de dois anos. Não necessariamente a comunidade escolar precisa correlacionar o seu INPRO com as metas IDEB. Ela também pode definir próprias metas do seu INPRO.

No que diz respeito ao acompanhamento da gestão, o software destaca-se pela oferta de Instrumentos de avaliação de processos internos que permitem a participação em pesquisas geradas pela instituição, na área de gestão escolar, formação profissional, prática pedagógica e avaliação.

Resume-se o diferencial do sistema nos seus serviços de

- Relatório das faltas por escola, contendo contatos realizados, alunos que retornaram após contato, alunos que não retornaram;
- Relatório (tabela e gráfico) INPRO atual X IDEB ou Meta própria, por série e turma.
- Relatórios sobre resultados de avaliação de processos internos

Vale salientar, neste momento, que o Sistema de Avaliação para a Gestão da Educação Municipal também oferece a possibilidade de adaptar o programa às necessidades da instituição que o utiliza e/ou da Secretaria Municipal de Educação. Em outras palavras, serviços administrativos, oferecidos pelos outros sistemas, podem ser inseridos a qualquer momento.

5. EXPECTATIVAS DA UTILIDADE DO *SOFTWARE* PARA GESTÃO EDUCACIONAL

Uma das variáveis indispensáveis da gestão democrática é a participação dos sujeitos representantes dos segmentos (pais, alunos, professores, funcionários) nas decisões referentes à escola, pois, “[...] as questões ligadas à participação podem ser consideradas o pano de fundo de todos os mecanismos que, de alguma maneira, materializam os processos de funcionamento da gestão democrática do ensino público.” (MENDONÇA, 2000, p. 131)

Para que uma participação dos pais, alunos, professores, funcionário e representantes da comunidade local na gestão escolar leve efetivamente a decisões adequadas à demanda escolar, supõe-se, como já citado anteriormente neste artigo, a necessidade de conhecimento de dados atuais sobre os processos cotidianos da escola. Sendo assim a escola deve se articular com a sua comunidade através de informações transparentes e acessíveis. O *software* Sistema de Avaliação para Gestão da Educação Municipal, que dispõe de ferramentas para levantar e registrar informações básicas sobre a escola, profissionais escolares, alunos, frequência, desempenho e processos internos, pode ser usado como meio de subsidiar as decisões referentes à escola. Entendendo a escola como um sistema integrado, a expectativa é

que o município utilize o sistema diariamente, alimentando-o e atualizando-o para que ao final do ano letivo, gráficos e relatórios sejam utilizados pela gestão municipal para discutir com as comunidades escolares e a comunidade local as metas educacionais e as medidas para a melhoria da qualidade social da educação.

Espera-se principalmente uma mudança de percepção de avaliação na gestão municipal e escolar. O conceito comum da avaliação centrada no desempenho e da aprendizagem do aluno precisa mudar para uma compreensão de avaliação como importante ferramenta de gestão, tendo como objeto a melhora de processos internos da escola e da qualidade da educação.

Além disso, espera-se que a possível correlação do próprio desenvolvimento da educação com as metas do IDEB façam mudar as posições diante de avaliações externas. A escola pode perceber a avaliação externa como um norteador no processo de tomada de decisão em vez de um resultado que “apenas” classifique a situação educacional, reconhecendo, ao mesmo tempo, que as avaliações externas não são concebidas para indicar medidas a serem tomadas. Elas dependem de resultados da avaliação interna do município e de cada escola.

Com base nas avaliações de processos internos das escolas do Município, espera-se uma conscientização maior da interligação entre processo educacional e o desempenho do aluno.

Outra expectativa é que o registro sistemático de informações e dados escolares no *software*, aliado à sua transparência de informações e do rápido acesso às mesmas, apóie uma maior participação da comunidade escolar, principalmente representada em Conselhos e Associações, nas decisões em âmbito educacional. Em outras palavras, espera-se o fortalecimento de uma gestão democrático-participativa.

Além disso, deseja-se que, não como principal resultado, mas nem por isso menos importante, haja uma diminuição do excesso administrativo e uso de papel. O uso do *software* permite a diminuição de impressões, sendo que todas as informações durante o ano letivo não precisam ser preenchidas pelas escolas e copiadas para o devido envio à Secretaria Municipal da Educação. Esta mesma pode, em qualquer momento, recorrer aos dados necessários pelo próprio sistema, sem qualquer necessidade de impressão. Além disso, erros de digitação ou novas informações devido ao caráter dinâmico do cotidiano escolar não implicam a necessidade de preenchimento em outros formulários físicos. O sistema não só permite alterações de informações anteriormente fornecidas, como também registra o motivo da

alteração. Em palavras resumidas: a memória da escola não exige grande espaço em armários, mas está sendo guardado em arquivos eletrônicos – com *back up* regular.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se, de fato, o uso de um *software* de avaliação contribui para um planejamento estratégico da gestão escolar e uma consolidação de uma gestão democrático-participativa precisa ficar, por enquanto, em aberto devido ao caráter recente da pesquisa. No entanto, já está prevista uma pesquisa consecutiva para acompanhar a consolidação do uso desse software propondo investigar os limites e as possibilidades de uma gestão estratégica participativa da escola e as vantagens e obstáculos da utilização de um software de avaliação como ferramenta de gestão democrático-participativa. Além disso, surgiu a curiosidade se a interligação tecnológica entre escolas também traz maiores possibilidades de criação de redes entre escolas.

REFERÊNCIAS

BOLIVAR, Antonio. **Como melhorar as escolas**: estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas. Tradução José Carlos Eufrásio. Porto: Edições ASA, 2003. Tradução de: *Como mejorar los centros educativos*.

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica da empresa que temos para a empresa que queremos**. 2 .ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de Oliveira; TOSCHI, Mirza SEABRA. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Docência em Formação)

LÜCK, H. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. Rio de Janeiro: DP&A; Consed; Unicef, 1998.

MENDONÇA, Erasto Fortes. **A regra e o Jogo**: democracia e patrimonialismo na educação brasileira. Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2000.

TENÓRIO, R. M.; VIEIRA, M. A. Lacunas conceituais na doutrina das quatro gerações: elementos para uma teoria da avaliação. In: TENÓRIO, R. M; LOPES, U. de M. **Gestão e Avaliação**: teorias e práticas. Salvador: Edufba, 2010, p. 53-73.

¹ Heike Schmitz - Doutora em Educação, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Gestão e políticas educacionais da Universidade Federal da Bahia; Coordenadora executiva do Projeto ProAGE e bolsista de Inovação Tecnológica 3 – FAPESB.

² Aílla Leal de Jesus Mascarenhas - Graduanda em Pedagogia, bolsista Iniciação tecnológica 1 - FAPESB no projeto ProAGE.

³ Samantha Nunes de Oliveira Almeida – Graduanda em Pedagogia, Bolsista PIBIC – CNPq no Projeto ProAGE.

⁴ A pesquisa foi financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e o *software* foi elaborado junto a Empresa Basoft, localizada em Salvador, Bahia.

⁵ A pesquisa se deu nos seguintes sites:

Athenas-<http://www.brtecn.com/empresa/empresa.html>

ASP Gestão Escolar-<http://www.gennera.com.br/index.html>

Sed Escolar-<http://www.sedsoft.com.br/sedescolar.php>

SisLame-<http://www.caed.ufjf.br/2008/sislame/index.php>

Simade-<http://www.simade.caedufjf.net:8080/portal-simade/ingressoEscola.jsf>

TesEscola-<http://www.tesescola.com.br/executa.asp?url=conteudo/sobreotesescola.asp>

RM Classis-<http://www.novomilenio.inf.br/ano00/0005d007.htm>

SisAlu-<http://www.sisalu.com.br/?mod=Principal>